

ATA N.º 08/2023

---- Reunião extraordinária do dia dezanove de abril de dois mil e vinte e três.-----

---- No dia dezanove de abril de dois mil e vinte e três, reuniu o órgão executivo extraordinariamente, no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, com a participação de Carla Alexandra Pereira da Silva, Coordenadora Técnica, para redação da respetiva ata.-

---- Nesta data, encontravam-se em efetividade de funções os membros: Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo, Presidente; Paulo Sérgio Martins Nogueira, Vice-Presidente; António José Martins Coutinho, Ricardo Manuel Tavares da Silva, Paula Cristina Dias Coutinho, José Manuel Barbosa de Almeida e Costa e Eliana Inês Tavares Machado, Vereadores, tendo comparecido todos a esta reunião.-----

---- A reunião foi declarada aberta às dezassete horas e quinze minutos.-----

Ordem de Trabalhos

- Prestação de Contas de 2022-----
- Inventário e Cadastro em 31-12-2022-----
- Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território de Sever do Vouga-----

Período da Ordem do Dia

Prestação de Contas de 2022: - Com vista ao cumprimento de todas as disposições legais sobre apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas do exercício económico de 2022, para serem enviados ao Tribunal de Contas, foram elaboradas e aprovadas as Demonstrações Orçamentais, as Financeiras e as de Gestão, o Relatório de Gestão, bem como, toda a documentação necessária para a sua apreciação. De uma forma simples e sucinta, esses documentos evidenciam os seguintes valores: -----

A Demonstração do Desempenho Orçamental evidencia os seguintes valores orçamentais: -

- Saldo de gerência anterior.....	€ 3 465 734,26
- Receita.....	€ 13 655 808,16
- Despesa.....	€ 11 512 060,84
- Saldo para a gerência seguinte.....	€ 2 143 747,32

O Balanço evidencia os seguintes valores: -----

- Ativo.....	€ 65 100 848,33
- Património líquido.....	€ 61 238 792,19
- Passivo.....	€ 3 862 056,14

A Demonstração dos Resultados por Natureza evidencia os seguintes valores: -----

- Total dos rendimentos.....	€ 10 219 505,10
- Total de gastos.....	€ 12 660 859,91
- Resultado líquido do período.....	(€ 2 441 354,81)

A análise de Gestão evidencia os seguintes: -----

- Funções gerais.....	€ 361 299,63
- Funções sociais.....	€ 3 845 457,67
- Funções económicas.....	€ 2 728 909,02
- Outras funções.....	€ 2 398 147,42
- Custos orgânicos.....	€ 2 879 383,63

O Presidente da Câmara Municipal fez uma breve introdução: *“O presente Relatório e Contas analisa os três subsistemas da contabilidade previstas no SNC-AP, a contabilidade orçamental, a contabilidade financeira e a contabilidade de gestão. Sem querer alongar-me em situações específicas, falarei apenas de algumas situações que considero mais pertinentes. Os Recursos Humanos municipais existem para o exercício das atribuições conferidas ao município e, em 31 de dezembro de 2022, ascendiam a cento e setenta e sete colaboradores, mais sessenta e cinco do que no ano anterior. Este incremento foi gerado, essencialmente, pela nova competência assumida no âmbito da educação, com mais sessenta e dois colaboradores não docentes. As despesas com o pessoal, em 2022, ascenderam a € 3 200 000,00, com aumento de € 816 000,00, grande parte justificado pela transferência de competências na área da Educação. No subsistema da contabilidade orçamental, posso informar que as receitas liquidadas foram de € 13 600 000,00, superiores às de 2021 em 3%. As receitas municipais são, essencialmente, as transferências correntes e de capital previstas do Orçamento do Estado, correspondendo a € 6 000 000,00 da receita liquidada. Em termos globais, a execução da receita atingiu 80%. Devemos realçar que, apesar de um aumento de 3% das receitas liquidadas, o orçamento municipal teve cortes de*

cerca de € 600 000,00 nas transferências do Orçamento do Estado, com a aprovação do mesmo no verão de 2022. As despesas no ano de 2022 ascenderam a € 11 500 000,00, tendo-se constatado um aumento em relação ao ano anterior naturalmente pelos motivos que já invoquei, sendo que a taxa de execução foi de 67%. As principais rubricas de despesa são: despesa com o pessoal; aquisição de bens e serviços, nomeadamente com despesas de alimentações confeccionadas no pré-escolar e primeiro ciclo, encargos de instalações, gastos com eletricidade em iluminação pública e outras, e depois, também, naturalmente, outros serviços; transferências correntes – com € 1,3 000 000,00 e aumento de € 164 000,00, justificados pelo aumento de transferências para associações sem fins lucrativos; aquisições de capital – com € 2 000 000,00; transferências de capital – com € 1 000 000,00 e aumento de € 226 000,00, fundamentados pelo aumento das transferências de capital para as freguesias. O saldo da gerência anterior teve uma diminuição de € 1 300 000,00. Nos rendimentos que são influxos de benefícios económicos, em 2022, atingiram € 10 200 000,00, um aumento de € 270 000,00 em relação ao ano anterior. Temos gastos de depreciação e amortização no valor de € 2 400 000,00. Apesar do aumento dos valores do pessoal, fornecimentos e serviços externos, e as transferências para as freguesias terem aumentado exponencialmente, apesar da inflação da diminuição de verbas no ano de 2022, o resultado operacional ainda foi positivo no valor de € 64 000,00.”-----

António Coutinho interveio para dizer que iria votar favoravelmente por considerar que a prestação de contas era um documento técnico e por acreditar que não houvesse incorreções na sua elaboração, uma vez que os técnicos eram os mesmos que faziam as contas anteriormente. Referiu, no entanto, ter notado vários índices bastante alterados desfavoravelmente, entre eles o aumento do número do pessoal e, embora o Presidente da Câmara Municipal tivesse explicado que esse facto se devia à transferência de competências na área da Educação, disse considerar que isso, só por si, não justificava esse aumento. Quanto ao investimento, disse considerar que o valor das despesas de capital, na sua perspetiva, era demasiado baixo e não percebia como é que o dobro do valor em transferências de saldo, comparativamente ao ano de 2021, não se refletia na área do investimento. De seguida, disse ter verificado um agravamento nos pagamentos, tendo passado de um prazo medio de pagamento de 6 dias em 2020 para 13 dias em 2021 e 23 dias em 2022. Em relação à receita, disse que os cortes na transferência do Orçamento do Estado não justificavam, só por si, a quebra da média da receita cobrada. Acrescentou que os orçamentos eram previsões, sendo possível que o mesmo tivesse sido projetado de uma forma a contar com receitas que, depois, não foram originadas ou não foram cobradas e que essa situação era perfeitamente perceptível.-----

O Presidente da Câmara Municipal explicou que a queda de investimento estava relacionada, também, com a opção tomada pelo atual executivo de fazer as transferências de capital para as juntas de freguesia, pois deixava de ter essa verba para aplicar em investimento. Relativamente ao aumento do prazo de pagamento, informou existirem fundamentalmente dois motivos – uma série de situações contratuais sobre as quais não se chegava a consenso, como por exemplo o caso da Transdev em que não se chegava a um consenso relativamente a valores e andou-se meses a negociar e, ainda, pelo facto de a pessoa responsável pelo lançamento de faturas no sistema ter estado, praticamente, mais tempo de baixa do que em trabalho desde que o atual executivo entrou em funções. Mais informou que foi efetuada uma alteração no respetivo serviço e que a situação tinha ficado resolvida há poucas semanas. Relativamente ao aumento do pessoal, referiu ser decorrente da transferência de competências e que tudo indicava que ainda iriam ser transferidos os assistentes operacionais na área da Saúde. Salientou que estava a ser feito um controlo muito rigoroso do dinheiro que era transferido para que chegasse para tudo, embora não chegasse para tudo, e que tomar conta de mais estabelecimentos e mais funcionários, mantendo os mesmos funcionários afetos aos Recursos Humanos, era um grande esforço.-----

O órgão executivo deliberou, por unanimidade, submeter a Prestação de Contas de 2022 à Assembleia Municipal para apreciação e votação, como determina a lei em vigor. -----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

Inventário e Cadastro em 31-12-2022: - Para cumprimento do previsto no n.º 2 do artigo 27º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33º do mencionado anexo, o órgão executivo analisou e aprovou, por unanimidade,

os documentos do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do município para serem submetidos à apreciação da Assembleia Municipal na próxima sessão. -----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território de Sever do Vouga: - O órgão executivo aprovou, por unanimidade, submeter o Projeto do Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território de Sever do Vouga a um período de discussão pública, por trinta dias, para cumprimento do disposto no artigo 189.º n.º 5 do RJIGT.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

---- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----